

“Teto de Aço”: Não é para todas as noivas tá?



O noivo, além de militar, precisa ser também oficial – ou seja, no mínimo ter a formação de tenente tá? Foi o caso de Lacira e Gil – que puderam desfrutar esse privilégio.

Depois da cerimônia de casamento, ao sair da Igreja há quem escolha ser banhada por um chuveiro de pétalas, outras preferem o tradicional arroz (agora proibido em muitas igrejas por danificar pisos mais antigos) e há ainda quem escolha ser eclipsada por fogos de artifício – quando ninguém olha para os noivos, por estarem distraídos olhando para cima.



E há as noivas que levam vantagem pois tem a prerrogativa de saírem sob as espadas cruzadas dos colegas militares de seu noivo.

É o que conhecemos como " **teto de aço**": os oficiais formam uma ala a porta da igreja postando- se na ordem do mais graduado ao menos e, a ordem de comando do mais antigo, levantam e cruzam suas espadas para que os noivos passem por baixo dessa alameda – protegidos, simbolicamente por essa amizade e aparato.

A beleza do gesto está mais em seu símbolo do que na

ostentação de uniforme e armas – como muitos podem pensar.



O noivo Gil, prestes a cortar o bolo com a espada, como manda a tradição

Lacira, filha da elegante e experiente cerimonialista **Alódia Guimarães**, e Coronel do Exército Gil, seu noivo provaram isso em seu casamento: muito simples, na pequena igreja de **Nossa Senhora dos Navegantes** na preservada Prainha em **Aquiraz**, os dois fizeram questão de convidar apenas os muito amigos – além dos familiares para uma festa linda, para poucos e emocionados convidados no **Beach Place**.



Como ele é militar, puderam usar dessa prerrogativa e o resultado foi pura emoção e beleza!

Noivas de militares – e apenas essas – confirmam nas fotos a alegria de Lacira e do Coronel Gil e inspirem-se. Afinal, não à toa, na maçonaria essa formação é conhecida pelo poético nome de " **abóboda celeste**"...